



Junho/2015

Nesta edição:

Saldo de empregos com carteira assinada	1
Saldo setorial	2
Saldo acumulado	2
Políticas Públicas de Emprego	3
Desemprego	4
MEI	5

Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo e Observatório do Trabalho lançam o Boletim de Conjuntura do Mercado de Trabalho da Cidade de São Paulo.

Através do convênio firmado com o DIEESE, a Secretaria do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo lança a primeira edição do Boletim que tratará dos indicadores de mercado de trabalho da Cidade de São Paulo.

A conjuntura lança mais uma vez o desafio de conectar a geração de trabalho, emprego e renda na centralidade do modelo de desenvolvimento da Cidade e do Brasil. Os números apresentam a demanda de que o poder público mobilize forças no intuito de recuperar o crescimento diminuindo desigualdades.

Como poderemos ver nessa primeira edição, o desemprego cresceu na cidade de São Paulo, atingindo a marca de 13,5% em junho. Temos também o aumento (5,7%) do número de colocados nos Centros de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (CATes), que também aumentaram os atendimentos em 51,2%.

Verificamos ainda a maior quantidade no ano de formalização dos Microempreendedores Individuais no Município. Esses indicadores demonstram que o poder público tem a necessidade de ampliar a sua

participação quando o assunto é trabalho, emprego e renda.

Esse é o objetivo do Boletim de Conjuntura do Mercado de Trabalho da Cidade de São Paulo: analisar os resultados das políticas públicas de trabalho, emprego e renda e orientá-las no sentido de ampliar a centralidade do trabalho no desenvolvimento da cidade de São Paulo. A atual situação apresenta uma série de desafios que demandam disposição e esforço da sociedade como um todo para recuperarmos o caminho do crescimento no Brasil e integrar a cidade nessa trajetória.

Saldo de empregos com carteira assinada fecha o mês de junho em -14.449, na capital paulista

Demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo também tiveram saldo negativo

Município de São Paulo

Saldo em junho/2015:
-14.449

Saldo em junho/2014:
-669

Região Metropolitana de São Paulo (exclusive capital)

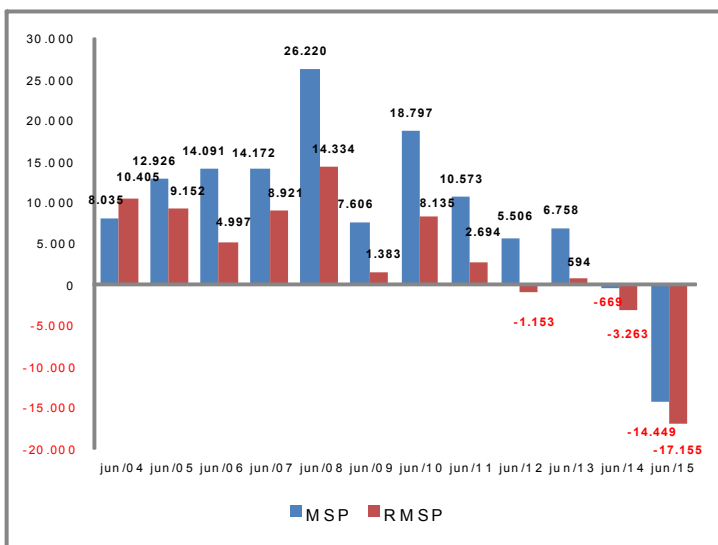
Saldo em junho/2015:
-17.155

Saldo em junho/2014:
-3.263

O saldo de empregos celetistas no município de São Paulo, em junho de 2015, foi de -14.449 postos. Foi o mais baixo resultado para o mês desde o início da série (2004) e o segundo mês de junho seguido com saldo negativo (Gráfico 1).

No mesmo período, na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), excluindo a capital, o saldo foi de -17.155, sendo também o menor saldo para o mês de junho desde 2004 e o segundo registro seguido de saldo negativo da série. No total, o saldo da RMSP, incluindo a capital, foi de -31.604 empregos celetistas.

GRÁFICO 1 - Saldo do emprego celetista nos meses de junho
São Paulo e RMSP⁽¹⁾ 2004 a 2015



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Exclusive o município de São Paulo. Não inclui as declarações fora de prazo



Junho/2015

Saldo por setor (junho/2015):

Adm. Pública: **+98**

Comércio: **-3.212**

Construção Civil: **-2.999**

Ind. de Transf.: **-4.017**

Serviços: **-4.180**

Em junho, o setor de Serviços teve o menor saldo no município

Demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo acumulam saldo negativo desde o início do ano

Em junho de 2015, todos os setores econômicos do município apresentaram saldos negativos, exceto a Administração Pública (+98).

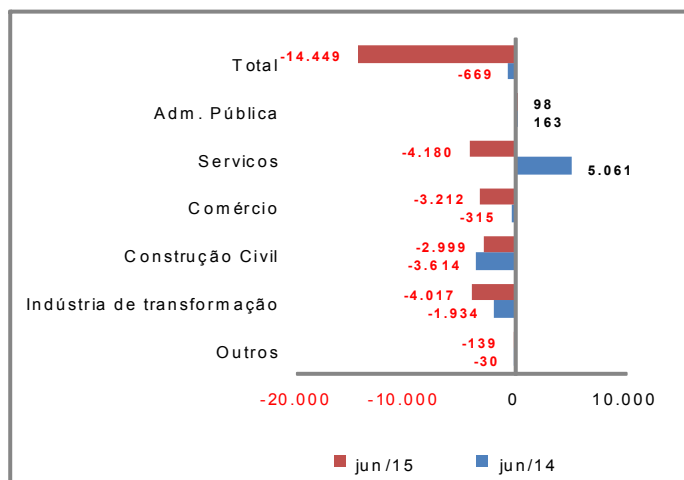
O maior saldo negativo ocorreu nos Serviços (-4.180), que inverteu o resultado positivo de junho do ano passado (5.061), foi também a maior variação negativa (queda de 9.241 postos), na comparação de junho de 2014 com o de 2015.

O setor da Indústria de Transformação foi o segundo maior saldo negativo (-4.017), duas vezes mais baixo que o do mesmo mês do ano anterior (-1.934). Vale destacar também o

Comércio, que registrou saldo negativo (-3.212) muito superior ao observado no mesmo mês do ano anterior (-315). O

setor da Construção Civil apresentou saldo negativo, de -2.999, mas foi menor que o registrado em junho de 2014 (-3.614).

GRÁFICO 2 - Saldo do emprego celetista⁽¹⁾ por setor de atividade econômica
Município de São Paulo, junho de 2014 e 2015



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Não inclui declarações fora de prazo. Outros inclui SIUP, Agricult e Extrat Mineral

Saldo acumulado de emprego em doze meses é de -31.334

O saldo de empregos celetistas no acumulado de 12 meses até junho foi de -31.334 postos, na capital paulista. Resultado que se observou também nos acumulados de (mai-14/abr-15), (jun-14/mai-15) e (jul-14/jun-15), cujos saldos negativos que se avolumaram.

Nos demais municípios da RMSP (exclusive MSP) também se registraram saldos negativos no acumulado de 12 meses. Até junho, esse saldo foi de -45.461.

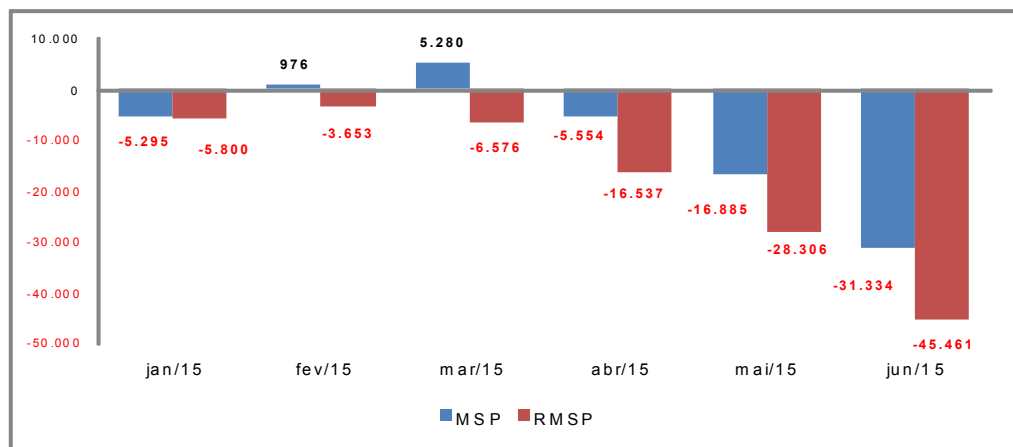
No caso da RSMSP, o processo de redução do saldo acumulado se manifesta desde

fevereiro, o que pode indicar maior influência da indústria de transformação, cuja presença é relativamente mais significativa nos municípios da RMSP, cujos reflexos nas atividades econômicas do MSP ocorreram nos períodos subsequentes.

Saldo acumulado de empregos celetistas em 12 meses—MSP:

- Abril: **-5.554**
- Maio: **-16.885**
- Junho: **-31.334**

GRÁFICO 3 - Saldo de empregos celetistas acumulado em 12 meses—MSP



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Inclui as declarações fora de prazo, exceto no mês de junho



Centros de Apoio ao Trabalho aumentam número de atendimentos em 51,2% em junho

Foram realizados 160.913 atendimentos; com predominância do serviço de intermediação de mão de obra (78,4% do total)

Foram realizados 160.913 atendimentos nos CATES (Centros de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo) do município de São Paulo, em junho de 2015.

Em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve aumento de 51,2% do número de atendimentos, movimento explicado principalmente pelo aumento do número de atendimentos de IMO (67,0%) e de Seleção (77,2%).

A terceira maior variação aconteceu no serviço de emissões de carteira de trabalho, cujo número de atendimentos aumentou 41,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, chegando a 9.787 aten-

dimentos. Esse serviço respondeu por 6,1% do total de atendimentos realizados nos CATES em junho.

Por outro lado, o número de habilitações do seguro-desemprego recuou 9,6% na comparação com junho de 2014, chegando a 13.542 atendimentos. Ainda assim, é o segundo serviço mais demandado: representou 8,4% do total de atendimentos de junho de 2015.

Também vale ressaltar que o serviço de seleção apresentou aumento de 25,4%, passando a 5.287, e representou 3,3% do total de serviços realizados pelos CATES.

Número de colocados realizados pelos CATES aumenta 5,7% em junho

Em junho, 1.254 pessoas conseguiram inserção no mercado de trabalho por meio dos CATES. Isso significou um aumento de 5,7% em relação a maio/2015, quando 1.186 pessoas conseguiram colocação pelo sistema público de intermediação de mão de obra municipal da capital paulista.

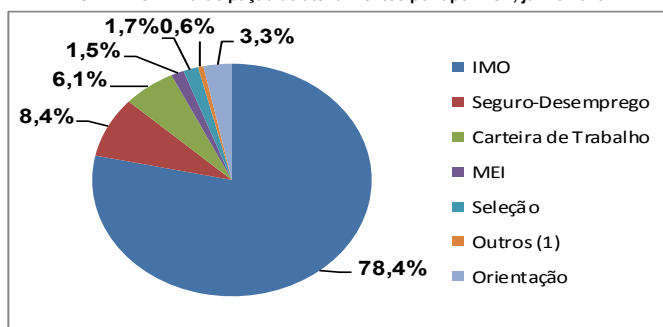
O resultado de junho foi o segundo melhor do ano, sendo superado apenas pelo registrado em março, quando 1.594 trabalhadores foram inseridos no mercado de trabalho.

Da análise dos colocados segundo região, em junho, o

CATE da Leste 1, foi o que registrou o maior número de colocações, sendo o responsável por 19,9% do total (ou 250 colocações). O da região Centro foi o segundo que mais registrou colocações, num total de 223, o equivalente a 17,8% do total. Por sua vez, a região Sul 1, foi responsável por 16,3% do total, ou 204 colocações.

As unidades dos CATES que menos registraram atendimentos foram os da região Noroeste (10,8%), Norte (14,4%) e Leste 2 (14,8%). Os CATES móveis responderam por 6,1% das colocações da capital paulista.

GRÁFICO 4 - Participação de atendimentos por tipo. MSP, junho/2015



Fonte: SDTE - Relatório de atendimentos CATES

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

TABELA 1 Atendimentos dos CATES por tipo (junho/2014 e junho/2015)

Tipo de atendimento	jun/2014	jun/2015	Var. (%)
IMO	75.492	126.106	↑ 67,0
Seguro-Desemprego	14.987	13.542	↓ -9,6
Carteira de Trabalho	6.930	9.787	↑ 41,2
MEI	2.331	2.394	↑ 2,7
Seleção	1.580	2.799	↑ 77,2
Orientação	4.216	5.287	↑ 25,4
Outros (1)	905	998	↑ 10,3
Total	106.441	160.913	↑ 51,2

Fonte: SDTE - Relatório de atendimentos CATES

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Outros inclui PACET (Posto Avançado de Conciliação Extraprocessual do Trabalhador) e Jovem Cidadão. Orientação inclui: para o trabalho; para trabalhador formal doméstico; trabalhista; previdenciária. Carteira assinada inclui estrangeiros

GRÁFICO 5 - Total de Colocados dos CATES. MSP janeiro a Junho de 2015

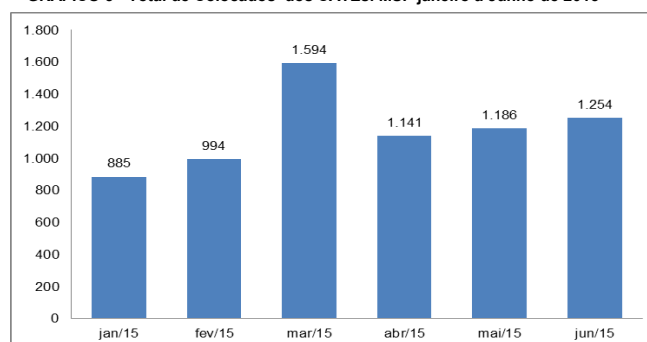
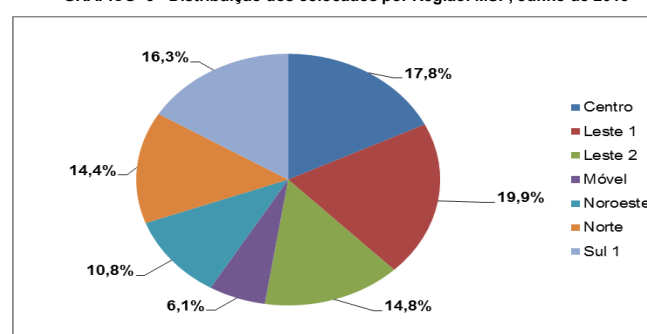


GRÁFICO 6 - Distribuição dos colocados por Região. MSP, Junho de 2015



Fontes: SDTE - Relatório de atendimentos CATES.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE



Junho/2015

Taxas de Desemprego (PED):

Município de São Paulo

Junho/2015

- Total: 13,5%
- Aberto: 11,3%
- Oculto: 2,2%

Junho/2014

- Total: 10,6%
- Aberto: 8,9%
- Oculto: 1,7%

Taxas de Desemprego (PED):

RMSP (exceto capital)

Junho/2015

- Total: 12,8%
- Aberto: 11,0%
- Oculto: (***)

Junho/2014

- Total: 12,1%
- Aberto: 9,9%
- Oculto: 2,3%

Taxa de desemprego total aumenta na capital paulista - 13,5%

Número é maior que o registrado em maio (12,5%) e também ficou acima da taxa de junho de 2014 (10,6%)

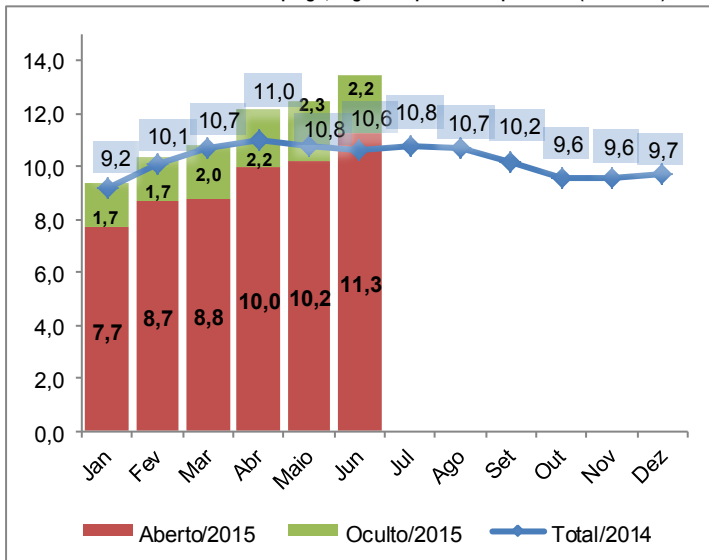
A taxa de desemprego total no município de São Paulo aumentou, ao passar de 12,5% em maio para 13,5% em junho, segundo os dados da PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego). É o quinto aumento consecutivo da taxa de desemprego em 2015.

Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 10,2% para 11,3% e a de desemprego oculto apresentou relativa estabilidade ao passar de 2,3% para 2,2%, no mesmo período.

Em junho de 2015, a taxa de desemprego total (13,5%), foi superior à verificada em junho de 2014 (10,6%) e, segundo suas componentes a taxa de desemprego aberto foi de 8,9% e oculto, de 1,7%.

O **desemprego oculto** indica a situação de pessoas em **trabalho precário** (pessoas que realizam trabalho não remunerado ou que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo

GRÁFICO 7 - Taxas de desemprego, segundo tipo—Município de SP (2014-2015)



Fonte: PED, convênio DIEESE-Seade e MTE/FAT.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

procurado nesse período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás) e em situação de **desalento** (pessoas desempregadas que não procuraram emprego nos últimos 30 dias ao da entrevista por desestímulo do mercado de trabalho ou outros motivos, mas com

procura efetiva nos últimos de 12 meses).

O **desemprego aberto** indica pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram trabalho nos últimos sete dias

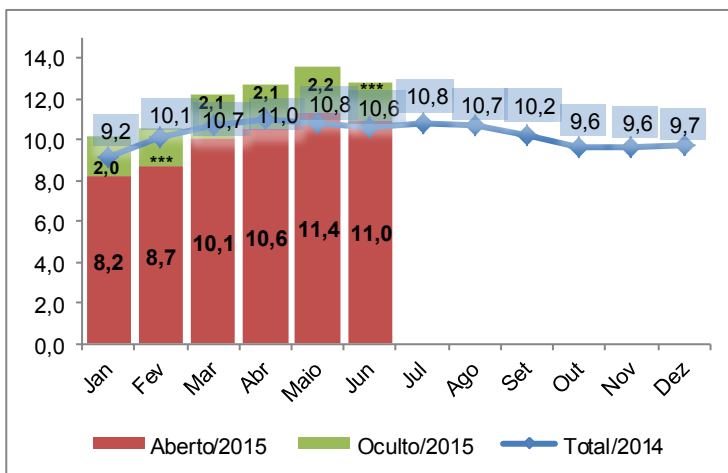
Taxa de desemprego total diminui nos demais municípios da RMSP

Nos demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), excluindo a capital, a taxa de desemprego total diminuiu, ao passar de 13,6% em maio para 12,8% em junho.

Segundo suas componentes a taxa de desemprego aberto se reduziu ao passar de 11,4% para 11,0%.

Em junho/15 a taxa de desemprego total (12,8%) foi menor que a do mesmo mês do ano anterior (12,1%).

GRÁFICO 8 - Taxas de desemprego, segundo tipo—Demais municípios (2014-2015)



Fonte: PED, convênio DIEESE-Seade e MTE/FAT.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: ***Em fevereiro de 2015 e junho de 2015, o desemprego oculto não apresentou significância estatística.



Junho/2015

EXPEDIENTE DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

FERNANDO HADDAD

Prefeito do Município de São Paulo

NÁDIA CAMPEÃO

Vice-Prefeita do Município de São Paulo

ARTUR HENRIQUE

Secretário Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo - SDTE

SANDRA FAÉ

Secretária Adjunta

DARLENE TESTA

Chefe de Gabinete

JOSÉ TREVISOL

Coordenadoria do trabalho

LUIZ BARBOSA DE ARAÚJO

Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico

MARCELO MAZETA

Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional

Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Av. São João, 473 – 4º e 5º andares
Centro – São Paulo/SP
Tel. 3224-6000
comunicaca-osemdet@prefeitura.sp.gov.br

EXPEDIENTE DO DIEESE

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Ailton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical
Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

Coordenação Geral do Projeto

Angela Maria Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento
Patrícia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do Trabalho
Ana Maria Belavenuto – Coordenadora do Observatório do Trabalho de São Paulo
Cyrus Afshar – Técnico do Observatório do Trabalho de São Paulo
Gilvan B. Nascimento Jr. – Auxiliar Técnico do Observatório do Trabalho de São Paulo

Equipe Executiva

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001
Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179
institucional@dieese.org.br
www.dieese.org.br

Número de formalizações de microempreendedores individuais registram maior volume do ano no município de São Paulo

Foram 7.603 formalizações na capital paulista no mês, das quais 31,5% foram realizadas pelos CATEs

Em junho de 2015 foram realizadas 7.603 formalizações de microempreendedores individuais (MEI) no município de São Paulo, segundo dados do Portal do Empreendedor. Foi o maior número de formalizações registradas no ano.

Desse total (2.394, ou 31,5%) foram realizadas pelos CATEs do município, proporção abaixo da registrada em maio (3.053, ou 40,6%) e semelhante à

junho de 2014 (2.331, ou 34,5% do total de formalizações do município).

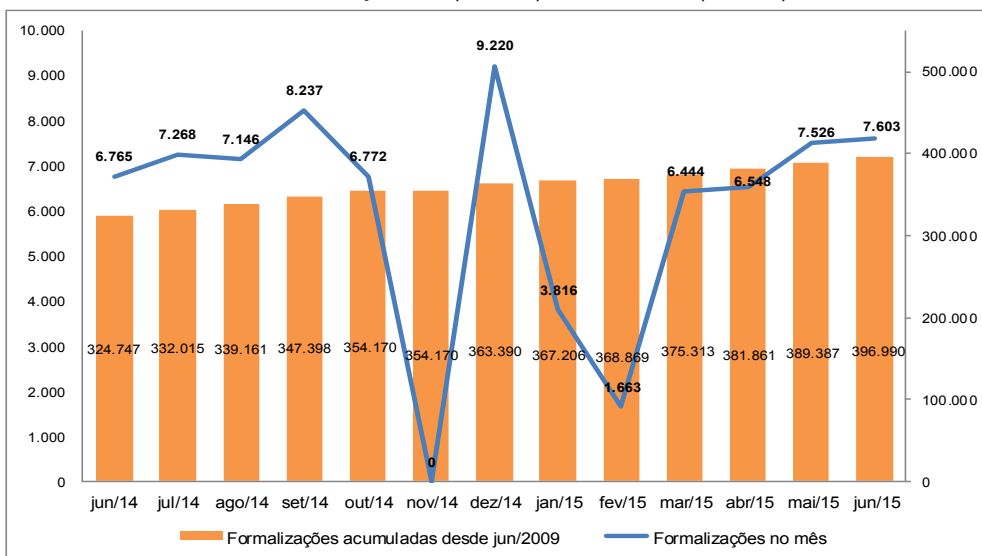
Em junho deste ano foram formalizados 7.603 MEIs, crescimento 1,0% em relação ao mês anterior (7.526) e de 12,4% em relação a junho/2014 (6.765).

No acumulado do ano, 33.600 MEIs foram formalizados. No mesmo período do ano anterior, tinham sido realizadas 38.240 formalizações de MEIs.

Desde o começo do funcionamento do serviço (Julho/2009), e até junho/2015, foram formalizados 396.990 microempreendedores individuais somente na capital paulista.

No acumulado de 12 meses (Jul-14/jun-15), foram realizadas 72.243 formalizações, retração de 6,8% sobre o acumulado dos 12 meses anteriores (77.514).

GRÁFICO 9 - Formalização mensal (2014-2015) de MEI e acumulado (2009-2015)



Fonte: Portal do Empreendedor e SDTE

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Sobre a política do MEI (Microempreendedor Individual)

“Microempreendedor Individual (MEI) é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. Para ser um microempreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R\$ 60 mil por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. O MEI também pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria. A Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008, criou condições especiais para que o trabalhador conhecido como informal possa se tornar um MEI legalizado” (Portal do Empreendedor).

A SDTE, por meio dos CATEs oferece o serviço de atendimento para a formalização de pessoas por conta própria que atendam os requisitos legais para se tornar um MEI.